

## UTILIDADE ARTÍSTICA EVOLUTIVA (COMUNICOLOGIA)

### I. Conformática

**Definologia.** A *utilidade artística evolutiva* é o uso proveitoso de produções ou recursos específicos da arte na aceleração do progresso consciencial, notadamente as contribuições imágicas, sonoras e audiovisuais empregadas em subsídio à tarefa do esclarecimento.

**Tematologia.** Tema central homeostático.

**Etimologia.** O vocábulo *utilidade* vem do idioma Latim, *utilitas*, “faculdade de se servir ou de fazer uso; utilidade; proveito; vantagem; recursos; serviços prestados”. Surgiu no Século XV. O termo *artístico* deriva provavelmente do idioma Francês, *artistique*, “que diz respeito às Artes e às Belas-Artes; que tem relação com a produção das Belas-Artes e com a influência da mesma na vida social”. Apareceu no Século XIX. A palavra *evolutivo* procede igualmente do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e esta do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Surgiu em 1873.

**Sinonimologia:** 1. Contribuição artística evolutiva. 2. Produção artística direcionada à tarefa. 3. Expressão artística cosmoética.

**Antonimologia:** 1. Arte despropositada. 2. Besteiro cinematográfico. 3. Pão e circo televisivo.

**Estrangeirismologia:** o interesse artístico pela *glasnost* consciencial; o *casting* cosmoético amparado; a gravação do *plot point* do roteiro; a inspiração do *key frame* impactante; o acerto do *timing* esclarecedor; o *rapport* do produtor artístico com o paradigma consciencial; os *runners* desassediando o fluxo da produção cinematográfica e televisiva evolutiva; o *making of* artístico dos bastidores; o uso do *Pesquisarium* para a criação do *script*; o megadesafio do futuro áureo dos *blockbusters* evolutivos.

**Atributologia:** predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto aos coadjuvantes artísticos para a tarefa.

**Megapensologia.** Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Todos somos artesãos. Ator: superexposto profissional.*

**Citaciologia.** Eis duas citações relativas ao tema: – *Uma pintura ou um desenho que não ajuda o próximo é inútil* (Albert Hirschfeld, 1903–2003). *Os filmes, mais do que uma forma de entretenimento, são importantes instrumentos que podem nos inspirar a crescer* (Nancy Peske, 1962–; Beverly West, 1961–).

**Ortopensatologia.** Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Arte.** O mais inteligente é admitir somente a Arte quando surge como **pano de fundo** nas áreas da Ciência, esquecendo quaisquer manifestações da Arte pela Arte (*Ars gratia artis*)”. “A Arte que vale a pena é a que apresenta algum **predomínio mentalsomático**, com a pessoa adentrando a racionalidade interassistencial”.

2. “**Cinema.** A passagem da letra para a imagem justifica o interesse do pesquisador multifacético pelo **livro** e pelo **cinema**”.

3. “**Musicalidade.** Quanto à *Arte*, os ambientes de música clássica e semiclássica são os melhores. A música clássica é para escutar. A música popular é para dançar. A música é a *Arte* mais evolutivamente elevada dentre todas. O **paracérebro** fica mais acessível a certas inspirações extrafísicas dos amparadores de função, quando a consciência intrafísica ouve peças de música clássica selecionadas”.

### II. Fatuística

**Pensologia:** o holopensene pessoal artístico evolutivamente útil; o holopensene pessoal da Comunicologia; o holopensene artístico; os artísticospensenes; a artísticospensenedade; os

tecnopenses; a tecnopensidade; os nexopenses; a nexopensidade; a autopensidade do artista amparado predisposto a inspirações evolutivas; os ortopenses; a ortopensidade; o holopense da indústria cinematográfica; o holopense da equipe produtora do filme; o holopense dos estúdios cinematográficos e televisivos; o holopense musical; o holopense da ribalta; os reciclopenses durante os atos performáticos; a reciclopensidade; os neopenses; a neopensidade; os evolucionpenses; a evolucionpensidade.

**Fatologia:** a utilidade artística evolutiva; a reciclagem das posturas artísticas retrógradas; a arte sequencial evolutiva; o equilíbrio de relevância entre o conteúdo e a forma (confor); o projeto da narrativa transmídia conscienciológica *As Senhas de Charlotte* sendo iniciativa de vanguarda em arte evolutiva esclarecedora; o espetáculo teatral *Intermissão*, realizado pela *Associação Internacional da Programação Existencial* (APEX), enquanto *pano de fundo* para a apresentação das neoideias da Conscienciologia à Socin; os bustos da *Aleia dos Gênios da Humanidade* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC) expondo representações artísticas de expoentes evolutivos e não apenas placas com nomes; a diagramação de obras com ênfase conformática; a imagem bidimensional trazendo conteúdos e significados superiores ao alcance das palavras; as ilustrações no tratado *Projeciologia* complementando o esclarecimento quanto aos parafenômenos; o *Projeciolino* enquanto elemento de *rapport* aos intermissivistas; os recursos imagéticos e audiovisuais empregados em divulgações das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); os artefatos do saber da *Holoteca* do CEAEC harmoniosamente organizados; o acervo musical do *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia* do CEAEC favorecendo parafenômenos retrocognitivos sádios no autopesquisador; a cápsula do tempo cinemascópica evolutiva; a literatura imagética esclarecedora; a ideia-síntese assistencial; as ilustrações das auto e heterovivências parapsíquicas; a arte gráfica e audiovisual usada para ilustrar as dimensões extrafísicas e as pararealidades; a ressignificação do fazer artístico; o abertismo racional ponderado na criação de obras artísticas; a reeducação comunicativa artística; a composição inspirada e amparada da trilha sonora do projeto artístico; o cinema aula; o entretenimento cinematográfico sadio; a cena assistencial; a rádio e TV da Conscienciologia enquanto projetos midiáticos pioneiros; as ICs pioneiras *Associação Internacional para a Expansão da Conscienciologia* (AIEC) e *Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica* (COMUNICONS) na consecução de projetos artísticos alicerçados pelo paradigma consciencial; o dinamismo parapedagógico cosmoético nas narrativas; o *upgrade* evolutivo da tradição cênica romântica do “felizes para sempre” para o estímulo imagético da autorreflexão quanto às reciclagens intraconscienciais; as obras veiculadas no *YouTube* e outras plataformas ampliando o acesso aos telespectadores; a disponibilização das tertúlias diárias em vídeos do *YouTube*; os recortes das tertúlias artisticamente apresentados; a prática da autenticidade consciencial cosmoética, em cada etapa e momento da produção artística; o reconhecimento dos fenômenos paraperceptivos e bioenergéticos presentes nos filmes; as materializações de verpons em filmes e peças teatrais; a verificação e análise das repercussões percebidas no próprio holossoma, ao assistir espetáculos teatrais e filmes conscienciológicos; a produção gráfica e audiovisual conscienciológica sem fins de lucro, em contraposição aos interesses comerciais, lucrativos e irrelevantes dos *copyrights*; o uso evolutivo da arte sendo a *luz no fim do túnel* na ainda predominante, mediana e espúria indústria artística mundial.

**Parafatologia:** a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a paraaspsia antecipada nos estúdios e palcos; o campo energético homeostático instalado e preparado no *set* de filmagem; a desassimilação simpática energética (desassim) providencial do elenco cinematográfico e teatral após os atos performáticos; o amparo extrafísico de função; os parapsicodramas ou teatros extrafísicos despertadores de consciexes parapsicóticas; as realidades energéticas estilizadas audiovisualmente em produções conscienciológicas; os parafenômenos ilustrados; a música das esferas; as projeções da consciência amparadas e inspiradas pelos amparadores na criação da narrativa; a experiência ou paravisão de cenários extrafísicos avançados inspirando a criação de ambientes cinematográficos similares e caricaturescos; as plateias extrafísicas e estudantes de *Curso Intermissivo* enquanto parespectadores do antes, durante e depois das produções cinemato-

gráficas e teatrais conscienciológicas; as paravisitações extraplanetárias inspiradoras para roteiros conscienciológicos; as experiências retrocognitivas sadias a partir do acesso às artes audiovisuais e gráficas; a serixialidade existencial retratada nas edições das “idas e vindas do tempo”; a evocação das consciexes ou equipes extrafísicas envolvidas com o tema da produção; as parassin-cronicidades assistenciais; a evocação de consciexes ligadas a assuntos e registros históricos.

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo pensamento artístico–pensamento científico*; o *sinergismo artístico entre atores e diretores com holopenses tarísticos afins*; o *sinergismo esclarecedor elenco-telespectadores*; o *sinergismo da aplicação dos trafores pessoais nos atos performáticos perante as câmeras ou plateia*; o *sinergismo tema da obra–experiência pessoal*; o *sinergismo cena-fatos-parafatos*; o *sinergismo da coerência comunicativa*; o *sinergismo abertismo consciencial–inspiração comunicativa*.

**Principiologia:** o *princípio do confor*; a *necessidade do princípio da descrença (PD)*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)* do escritor, cineasta e desenhista podendo desencadear reciclagens em outras consciências; a *ponderação racional sobre o princípio de o papel, o microfone, a câmera e a tela aceitarem qualquer coisa*; o *princípio da autenticidade criativa*; o *princípio da cobaiagem mútua entre as consciências*; o *princípio da comunicação artística cosmoética*.

**Codigologia:** o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código de Ética profissional*; o *Código de Ética dos roteiristas*.

**Teoriologia:** as *teorias da comunicação*; a *teoria da linguagem gráfica e audiovisual*; a *teoria e prática do autodidatismo contínuo*; a *teoria da Era da Fatura* promovendo o discernimento entre o útil e o inútil; a *teoria da evolução consciencial*; a *teoria da reurbex*; a *teoria das automimeses dispensáveis*.

**Tecnologia:** as *técnicas de interpretação*; as *técnicas da comunicação em geral*; a *interconexão mundial patrocinada pelas neotecnologias comunicativas*; a *técnica do cosmograma*; a *técnica da assim-desassim*; a *técnica de selecionar filmes*; a *técnica da aquisição do senso universalista*; as *técnicas de desenvolvimento de rapport*; a *técnica da análise comparativa*; as *técnicas de filmagem*; as *técnicas teatrais*; as *técnicas cenográficas* aliadas ao esclarecimento cosmoético; a *técnica do fichamento das cinebiografias* aliada às pesquisas complementares; a *técnica do vídeo-debate*; a *técnica do descarte do imprestável*; a *tecnologia cinematográfica dos efeitos especiais* reproduzindo as *pararrealidades extrafísicas* no audiovisual.

**Voluntariologia:** os *voluntários do Núcleo de Cinema da COMUNICONS*; os *voluntários da Escola de Roteiros Evolutivos Assistenciais (ESCREVA)*; o *voluntariado comunicológico na AIEC*; o *voluntariado da Instituição Conscienciocêntrica* organizando o cinema-aula; os *voluntários da videoteca e gibiteca da Holoteca do CEAEC*.

**Laboratoriologia:** o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico do Cosmograma*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*.

**Colegiologia:** o *Colégio Invisível dos Comunicólogos*; o *Colégio Invisível dos Cinéfilos*; o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*; o *Colégio Invisível dos Intermisivistas*; o *Colégio Invisível da Intrafísicologia*; o *Colégio Invisível da Policarmologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*.

**Efeitologia:** o *efeito Mozart* promovendo a redução de episódios epiléticos em pacientes neuropatológicos; os *efeitos tarísticos da comunicação clara, coerente, oportuna, interessante e relevante*; o *efeito esclarecedor da mensagem desassediadora*; os *efeitos terapêuticos e paraterapêuticos dos enredos gráficos, teatrais e cinematográficos esclarecedores*; os *efeitos dos temas cinematográficos na experiência pessoal*; os *efeitos do mergulho técnico rotineiro em jornais, revistas, livros, aulas, palestras, documentários, filmes e entrevistas*; o *efeito reflexivo da observa-*

ção das cenas; o efeito da cena tarística na revisão da vida; o efeito do filme tarístico na autoconscientização.

**Neossinapsologia:** as neossinapses relativas à percepção da linguagem artística esclarecedora; as cinebiografias gerando neoideias e neossinapses pesquisísticas; as neossinapses da imagística; as neossinapses da imagética; a descoberta da tares gerando neossinapses nos artistas predispostos.

**Ciclogia:** o ciclo multiexistencial pessoal (CMP) trazendo à tona a oportunidade de evolução do artista melodramático para o artista racional; o ciclo comunicativo emissor-receptor; o ciclo estudo filmico–aproximação da realidade; o ciclo assim-desassim.

**Binomiologia:** o binômio palco-plateia; o binômio conteúdo-forma; o binômio cena-sinagógica; o binômio cinema-ideologia; o binômio assim-desassim; o binômio filme-evocação; o binômio teatro-cinema; o binômio visual-verbal; o binômio pesquisa-criação; o binômio mensagens explícitas–mensagens subliminares.

**Interaciologia:** a interação ator-espectador; a interação escritor-leitor; a interação expositor-plateia; a interação imagética-imagística; a interação Cinematografologia–Parapsicoteologia; a interação cênica protagonistas-antagonistas-coadjuvantes-figurantes; a interação Neotecnologia Cinematográfica–Paratecnologia Multidimensional; a interação ideia-linguagem; a interação produção audiovisual-espectador; a interação fatos–script ficcional; a interação arte-reflexão; a interação ficção-realidade; a interação amparador-roteirista-produtor-diretor; a interação técnicos-elenco-distribuidor; a interação equipin-equipex; a interação imaginação-parapercepção; a interação escrita-desenho; a interação sensibilidade-racionalidade.

**Crescendologia:** o crescendo arte emocional–arte reflexiva.

**Trinomiologia:** o trinômio sadio da comunicação coronochacra-frontochacra-larinochacra; o trinômio linguagem-expressão-comunicação; o trinômio documentação-memória-histórico.

**Polinomiologia:** o polinômio livro–quadrinhos–animação–live action; o polinômio postura-olhar-voz-gesto; o polinômio enredo-cenário-elenco-diálogos; o polinômio roteiro–concept art–produção–edição; o polinômio sons-formas-cores-movimentos-mensagens.

**Antagonismologia:** o antagonismo ator / espectador; o antagonismo entretenimento / informação; o antagonismo intenção de informar / intenção de convencer; o antagonismo racionalidade / emocionalismo; o antagonismo arte esclarecedora / arte obnubiladora; o antagonismo realidade / ficção; o antagonismo apelo emocional / convite à reflexão.

**Paradoxologia:** o paradoxo de ser possível conhecer a realidade por meio da ficção; o paradoxo de única imagem poder comunicar mais se comparada a 1.000 palavras; o paradoxo de a produção de baixo orçamento poder ser de conteúdo esclarecedor; o paradoxo da arte científica.

**Politicologia:** a política de incentivo à arte utilizada evolutivamente; a política da comunicação de massa; a criativocracia; a lucidocracia; a cosmocracia; a tecnocracia; a pesquisocracia; a evolucionocracia; a culturocracia; a política dos direitos autorais; a assistenciocracia.

**Legislogia:** a lei da causa e efeito atuando na responsabilidade pela comunicação artística; a Lei de Incentivo à Cultura; a lei da educação evolutiva permanente.

**Filiologia:** a comunicofilia; a sociofilia; a midiofilia; a neofilia; a culturofilia; a historiofilia; a reciclofilia; a conscienciofilia; a pesquisofilia; a criticofilia; a interassistenciofilia; a autor-reeducaciofilia.

**Fobiologia:** a eliminação da comunicofobia; a superação da artefobia.

**Sindromologia:** a vigilância à síndrome da distorção da realidade; a superação da síndrome do ostracismo; a eliminação da síndrome do egocentrismo.

**Maniologia:** a eliminação da egomania; a superação da narcisomania.

**Mitologia:** a superação do mito da inutilidade artística generalizada; o mito de a cinematografia ser perda de tempo; o mito de toda arte ser prejudicial ao mentalsoma; o mito do final feliz; o mito de a arte ser sempre emocionalista.

**Holotecologia:** a comunicoteca; a videoteca; a midiateca; a gibiteca; a desenhoteca; a evolucioteca; a artísticoteca.

**Interdisciplinologia:** a Comunicologia; a Elencologia; a Lucidologia; a Cinematologia; a Teatrolgia; a Quadrinhologia; a Narrativologia; a Gesconologia; a Policarmologia; a Interassistenciologia.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a conscin artista lúcida; a personalidade pública; a isca humana lúcida; a consciex amparadora; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin dramaturga; o elenco cinematográfico; o elenco teatral; a conscin enciclopedista; o ser interassistencial; o tipo criativo-artístico desenvolvido; a geração *Internet*; a geração *Streaming*; a geração das redes sociais.

**Masculinologia:** o ator; o locutor; o apresentador; o cineasta; o cinegrafista; o editor; o desenhista; o pintor; o compositor; o escritor; o roteirista; o espectador; o mecenas; o porta-voz; o historiador; o cirurgião plástico; o conscienciólogo; o cognopolita; o proexista; o projetor lúcido; o amparador extrafísico; o comunicólogo; o inversor existencial; o reciclante existencial; o agente retrocognitor; o tenepessista; o ofiexista; o epicon lúcido; o professor; o reeducador; o verbetógrafo; o exemplarista; o duplista; o intelectual; o erudito; o pesquisador; o agente reurbanizador; o completista.

**Femininologia:** a atriz; a locutora; a apresentadora; a cineasta; a cinegrafista; a editora; a desenhista; a pintora; a compositora; a escritora; a roteirista; a espectadora; a mecenas; a porta-voz; a historiadora; a cirurgia plástica; a consciencióloga; a cognopolita; a proexista; a projetora lúcida; a amparadora extrafísica; a comunicóloga; a inversora existencial; a reciclante existencial; a agente retrocognitora; a tenepessista; a ofiexista; a epicon lúcida; a professora; a reeducadora; a verbetógrafa; a exemplarista; a duplista; a intelectual; a erudita; a pesquisadora; a agente reurbanizadora; a completista.

**Hominologia:** o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens artisticus*; o *Homo sapiens actor*; o *Homo sapiens theatron*; o *Homo sapiens palcophilicus*; o *Homo sapiens mimicus*; o *Homo sapiens didacticus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens technologus*; o *Homo sapiens informaticus*.

#### V. Argumentologia

**Exemplologia:** utilidade artística evolutiva *básica* = o uso proveitoso da arte em contexto de reabilitação de patologias neuropsicofisiológicas; utilidade artística evolutiva *avançada* = o uso esclarecedor da arte no contexto da transição interparadigmática conscienciológica.

**Culturologia:** a *cultura da Comunicologia*; a *cultura da arte evolutiva*; a *cultura da criatividade*; a *cultura do esclarecimento*; a *cultura da sensibilidade*; a *cultura da valorização racional das artes*; a *cultura do entretenimento lúcido*.

#### VI. Acabativa

**Remissiolgia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a utilidade artística evolutiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Arte sequencial evolutiva:** Imagetologia; Homeostático.
02. **Biografia cinematográfica:** Biografologia; Neutro.
03. **Biografia exemplarista:** Biografologia; Neutro.
04. **Cinema tarístico:** Cinematografologia; Homeostático.
05. **Cinematografia heterocompreensiva:** Cogniciologia; Neutro.

06. **Cinematografia patológica:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Cinematografia pesquisística:** Pesquisologia; Neutro.
08. **Documentário conscienciológico:** Comunicologia; Homeostático.
09. **Elencologia:** Grupocarmologia; Neutro.
10. **Estudos filmicos:** Cogniciologia; Neutro.
11. **Idiotismo artístico:** Psicossomatologia; Nosográfico.
12. **Interação Cinematografologia-Parapsicotecologia:** Pesquisologia; Neutro.
13. **Narrativa transmídia:** Comunicologia; Neutro.
14. **Parapsiquismo criativo:** Parapercepciologia; Neutro.
15. **Terapêutica teatral:** Terapeutologia; Neutro.

## **A UTILIDADE ARTÍSTICA EVOLUTIVA CONSISTE EM APROVEITAR A RIQUEZA DE TALENTOS E RECURSOS EM SUPORTE À ACELERAÇÃO DO PROGRESSO CONSCIENCIAL, NOTADAMENTE DOS PRÓPRIOS ARTISTAS ENVOLVIDOS.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, já refletiu acerca da importância de utilizar a arte enquanto recurso evolutivo complementar enriquecedor na interassistencialidade? Possui abertismo para vivenciar e ressignificar as autotendências artísticas?

### **Cenografia Específica:**

1. **Loche**, Laênio; **Interrmissão: O que Você Fez com a Sua Vida?**; Texto Original de Espetáculo Teatral; Encenação em 2017 e 2019; **Ficha técnica 2019 – Apresentação:** única (03.03.2019). **Direção artística e adaptação teatral:** Evelyn Magueta. **Coordenação:** Gláucia Medrado. **Elenco:** Analu Gallotti (ativista); Angela Herz (professora universitária); André Pereira (árabe Youssef); Antonio Ribeiro (Alexandre); Claudio Fernandes Adan (pai); Gláucia Medrado (evoluçióloga Pitonisa); Ricardo Zaslavsky (judeu Yuri); & Tiago Ribeiro (Preceptor). **Participação especial:** João Sugamoto de Paula e Pedro Sugamoto de Paula (filme Yuri e Youssef). **Trilha Sonora Original:** Gustavo Henrique Pinto. **Produção:** Associação Internacional da Programação Existencial (APEX). **Local:** CineTeatro Uniamérica, Foz do Iguaçu, PR, Brasil. **Sinopse:** Após a morte, Alexandre recobra a lucidez na dimensão extrafísica e descobre a continuidade da vida. Auxiliado por determinada consciência amiga, ele revisa a existência recém finda e desperta o desejo de retornar para corrigir erros e reconciliar-se com as pessoas amadas. Mas para tanto, deverá resgatar personalidades do passado, contribuindo nos acertos entre certa professora universitária e a filha ativista, entre o judeu e o árabe. Juntos irão preparar a próxima vida. Conflitos familiares, preconceito, perdão, balanço e propósito de vida estão entre os temas tratados na história, sob a ótica da Ciência Conscienciologia, levando o espectador a reavaliar os rumos da própria vida.

### **Filmografia Específica:**

1. **O Sexto Sentido. Título Original:** *The Sixth Sense*. **País:** EUA. **Data:** 1999. **Duração:** 107 min. **Gênero:** Suspense. **Idade (censura):** 12 anos. **Idioma:** Inglês; Latim; & Espanhol. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Espanhol; & Português (em DVD). **Direção:** M. Night Shyamalan. **Elenco:** Bruce Willis; Haley Joel Osment; Toni Collette; & Olivia Williams. **Produção:** Kathleen Kennedy; Frank Marshall; & Barry Mendel. **Desenho de Produção:** Larry Fulton. **Direção de Arte:** Philip Messina. **Roteiro:** M. Night Shyamalan. **Fotografia:** Tak Fujimoto. **Música:** James Newton Howard. **Montagem:** Andrew Mondshein. **Cenografia:** Douglas A. Mowat; & Susannah McCarthy. **Efeitos Especiais:** Dream Quest Images; & Stan Winston Studio. **Companhia:** Barry Mendel Productions; Hollywood Pictures; Kennedy/Marshall Company, The; Spylglass Entertainment. **Sinopse:** O garoto de 8 anos Cole Sear é assombrado pelo fato de ver pessoas já mortas. Muito assustado, ele só conseguirá falar sobre o assunto com o psicólogo infantil Malcolm Crowe.

2. **Os Fantomas de Scrooge. Título Original:** *A Christmas Carol*. **País:** EUA. **Data:** 2009. **Duração:** 96 min. **Gênero:** Animação, aventura e comédia. **Idade (censura):** 10 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Espanhol; & Português (em DVD). **Direção:** Robert Zemeckis. **Elenco:** Jim Carrey; Gary Oldman; Colin Firth; Bob Hoskins; Robin Wright Penn; & Cary Elwes. **Produção:** Steve Starkey; Robert Zemeckis; & Jack Rapke. **Desenho de Produção:** Doug Chiang. **Direção de Arte:** Brian Flora; Marc Gabbana; Kurt Kaufman; Norman Newberry; & Mike Stassi. **Roteiro:** Charles Dickens; & Robert Zemeckis. **Fotografia:** Robert Presley. **Música:** Alan Silvestri. **Efeitos Especiais:** Robert Calvert. **Companhia:** Walt Disney Pictures; & ImageMovers Digital. **Distribuidora:** Walt Disney Studios Motion Pictures. **Sinopse:** O filme conta a história do velho e rabugento Ebenezer Scrooge (Jim Carrey). Na noite de Natal recebe em casa a visita de 3 espíritos, com intuito de mostrar como está desperdiçando a vida e esclarecer a possibilidade de mudança.

3. **PK. Título Original:** *PK*. **País:** Índia. **Data:** 2014. **Duração:** 152 min. **Gênero:** Comédia dramática. **Idade (censura):** 14 anos. **Idioma:** Hindi. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português, Alemão, Coreano, Espanhol, Inglês, Francês

& Italiano (Netflix). **Direção:** Rajkumar Hirani. **Elenco:** Aamir Khan; Anushka Sharma; Sushant Singh Rajput; Sanjay Dutt; Boman Irani; & Saurabh Shukla. **Produção:** Vidhu Vinod Chopra & Rajkumar Hirani. **Desenho de Produção:** Snigdha Basu; Sumit Basu; & Rajnish Hedao. **Direção de Arte:** Tanvi Patil. **Roteiro:** Rajkumar Hirani & Abhijat Joshi. **Fotografia:** C.K. Muraleedharan. **Música:** Atul Gogavale & Shantanu Moitra. **Companhia:** Vinod Chopra Films & Rajkumar Hirani Films. **Distribuidora:** UTV Motion Pictures. **Sinopse:** O extraterrestre PK (Aamir Khan) vem à Terra em missão de pesquisa, aterrissa na Índia e perde o controle remoto da nave para o ladrão, o qual, mais tarde, o vende para falso guru. Com a ajuda de jornalista (Anushka Sharma), segue a busca para recuperar o dispositivo. Durante a procura, depara-se com a realidade religiosa, mística e supersticiosa do país, questionando todos à volta.

4. *Um Espírito atrás de mim*. **Título Original:** *Ghost Town*. **País:** EUA. **Data:** 2008. **Duração:** 102 min. **Gênero:** Comédia. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Inglês. Cor: Colorido. **Legendado:** Português (em DVD). **Direção:** Jeffrey T. Bernstein; & Nancy Herrmann. **Elenco:** Greg Kinnear; Ricky Gervais; Tea Leoni; Billy Campbell; Allan Ruck; Dana Ivey; Kristen Wiig; Danaï Gurira; Audrie J. Neenan; & Betty Gilpin. **Produção:** Gavin Polone. **Roteiro:** David Koepp. **Direção de Arte:** Nicholas Lundy. **Música:** Geoff Zanelli. **Montagem:** Sam Seig. **Edição:** Kent Blocher. **Distribuidora:** Paramount Pictures. **Sinopse:** Pincus (Ricky Gervais) é homem com dificuldades de relacionamento e desmaia inesperadamente durante procedimento hospitalar. Milagrosamente, revive após 7 minutos e acorda com a habilidade de ver espíritos. Assim, começa a ajudar a alma de Frank Herlihy (Greg Kinnear), homem objetivando acabar com o noivado da viúva Gwen.

#### Bibliografia Específica:

1. John, Hughes; & James, William; *The Mozart Effect*; Artigo; *Journal of The Royal Society of Medicine*; Vol. 94; Londres; Junho, 2001; páginas 316 e 317.

2. Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 118, 119, 341, 1.118, 1.119 e 1.594.

3. Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 112, 113, 116 e 135.

E. B. M.